



Wesley Allen

Cidade da Música chega repaginada e com novidades para a segunda edição do The Town. Milhares de pessoas são esperadas para os shows do gigante Palco Skyline

Duas semanas para o The Town aterrissar em SP

Executivos compartilham dicas e expectativas para a segunda edição do festival em Interlagos

A menos de 15 dias da abertura de portões da segunda edição do The Town, no autódromo de Interlagos, em São Paulo, os executivos do festival apontam suas expectativas e trazem olhares ainda não revelados sobre como o público pode viver cada momento na Cidade da Música sem perder um “frame”.

De shows icônicos a novidades cenográficas e tecnológicas, passando por experiências de marcas e elementos visuais de tirar o fôlego, o The Town ganha vida sob a ótica de quem está no centro da construção desse espetáculo. As revelações vão de Lionel Richie e Mariah Carey no histórico dia 13, à aguardada apresentação dos Backstreet Boys, além da estreia do palco Quebrada, o espetáculo The Tower Experience, o momento inédito The Flight, pirotecnias, um circuito de selfies que cria memórias inesquecíveis e ainda um tour pelas ativações das marcas espalhadas pelo evento.

Começando por Roberto Medina, o presidente da Rock World e criador do The Town, aposta na The Tower Experience como um dos momentos mais marcantes do festival: “Chegamos à segunda edição do The Town cheios de novidades e experiências que vão ficar marcadas na memória do público. Neste ano, quero acompanhar de perto a The Tower Experience. É um espaço completamente novo, que elaborei junto à equipe a partir da vontade de trazer algo realmente inovador, que o público nunca tivesse vivido antes. Não temos um dragão como este em nenhum outro lugar. Fomos para a China, voltamos com um desafio enorme nas mãos. E fui surpreendido por uma entrega de arrepiar, muito além do que prevíamos (que já seria enorme). O espaço é construído com base em uma fábula contemporânea que mistura música, dança, arte e tecnologia em uma experiência única. Ali, tudo ganha vida: a força da orquestra, a energia do balé, a emoção do coral e a batida eletrônica dos DJs, embalados pela presença marcante do nosso dragão Drahan, que vai conquistar o coração do público. É um espetáculo que emociona, surpreende e mostra que o The Town nasceu para inovar e entregar momentos que transformam. Viver o lúdico é fantástico e estamos oferecendo isso, a magia. O Brasil tem magia e ela estará em Interlagos. Tenho certeza de que a The Tower será um dos pontos altos desta edição, daqueles que o público nunca mais vai esquecer”.

Outro ponto que promete marcar a memória dos fãs é a narrativa única que cada dia do festival vai contar. Luis Justo, CEO da Rock World, ressalta como a programação foi pensada para traduzir a diversidade cul-

tural de São Paulo e criar dias inesquecíveis com possibilidades de viver a Cidade da Música, sem perder nenhum minuto: “quando pensamos no The Town, sempre falamos que não é só sobre a música, mas sobre a história que cada dia do festival vai contar e agregar à narrativa da edição. No dia 6, o público vai viver uma verdadeira celebração da cultura urbana. Ter Travis Scott como headliner é grandioso, mas o que torna esta data única é a força coletiva do trap, do rap, do funk e do hip hop dividindo o mesmo espaço. É um encontro feito sob medida para São Paulo, uma cidade que respira essa mistura e a transforma em arte todos os dias. Já no dia 7, a energia muda de tom, mas a intensidade continua a mesma. Será uma noite de lendas do punk e do rock. Estamos com as expectativas altíssimas para o show do Green Day. No Rock in Rio, em 2022, a banda entregou um dos melhores shows da edição e tenho certeza de que no The Town não será diferente. Para completar, artistas como Iggy Pop, Sex Pistols, Pitte, Supla... todos juntos na mesma data é algo singular, único. É a oportunidade de assistir a diferentes gerações e estilos do rock e do punk dialogando dentro de um mesmo festival, provando como a música tem essa capacidade única de atravessar o tempo e conectar pessoas. Esses dois dias representam exatamente o que o The Town quer entregar: experiências que vão além de grandes shows, são capítulos de uma narrativa maior, que fica para sempre na memória.”

Entre os dias que já entram para a história antes mesmo da abertura dos portões, o 13 de setembro se destaca. Lionel Richie no The One e Mariah Carey no Skyline formam uma combinação rara e exclusivíssima, que Roberta Medina, vice-presidente executiva da Rock

World, aponta como um dos momentos mais aguardados: “não tenho dúvida de que todos os dias serão espetaculares, mas tem duas atrações no dia 13 de setembro que acho que vão trazer um encantamento diferente, com ar de nostalgia sim, mas cheio de hits que vão transformar nossa Cidade da Música em uma pista de dança. Ter Lionel Richie no The One e Mariah Carey no Skyline é daquelas combinações que fazem o coração aquecer por viver estes momentos em um só dia. Isso eleva a expectativa. Estamos falando de dois nomes gigantes, referências mundiais que influenciaram e continuam influenciando gerações de artistas. E o mais incrível é que vamos poder viver essas duas apresentações no mesmo dia, a poucos metros e minutos de diferença entre elas”. E Roberta lembra que a participação de Mariah Carey não se restringe ao The Town. “Além dos shows que serão incríveis, a presença da Mariah no The Town tem ainda um significado maior. Ela também trará um gostinho do que viveremos no dia 17 de setembro, no Rio Guamá, no palco flutuante em formato de Vitória-Régia. Depois de se apresentar no Skyline, ela embarca para participar do Amazônia Live – Hoje e Sempre. Este projeto é um grande movimento liderado pelo Rock in Rio e pelo The Town, com o objetivo de chamar a atenção para a importância de manter a floresta em pé e proteger seus povos originários. Isso será simbólico e ao mesmo tempo inesquecível!”

A Cidade da Música também é conhecida por suas experiências interativas. As ativações das marcas, espalhadas pelos diferentes espaços, compõem uma jornada que vai além dos shows e se tornam parte da memória de quem participa. Para Rodolfo Medina, vice-presidente de parcerias, essa conexão é essencial:

Rafael Lima



Rafael Lima

Roberto Medina, presidente da Rock World e criador do The Town, aposta na The Tower Experience como um dos momentos mais marcantes do festival

“um dos grandes diferenciais do The Town é a forma como as marcas se relacionam com o público. Junto com as nossas parceiras criamos experiências únicas, que emocionam, divertem e surpreendem o público do festival. Vemos a Cidade da Música se transformar em um grande ambiente de descobertas, onde cada esquina pode trazer uma interação inesperada, um momento para compartilhar com os amigos e guardar para sempre na memória dos fãs. Esse engajamento faz parte da essência do festival e é algo que cuidamos com muita dedicação a cada edição”.

A estreia do palco Quebrada é outro marco desta edição. Com batalhas de rima, espetáculos de dança e grafite ao vivo, o espaço celebra a potência da cultura urbana e promete se transformar a cada dia de festival. Zé Ricardo, vice-presidente artístico, resume: “o Quebrada é muito mais do que um palco. Ele é um território de potência e de representatividade que vai receber grandes nomes da música nacional. A abertura será com um espetáculo o Mete Dança, seguido da Batalha da Aldeia - Superliga The Town, que traz 32 MCs de todo o país. Na sequência acontecem os grandes shows. Mas a experiência não para por aí. O Quebrada também tem uma cenografia viva. As artes em grafite vão sendo construídas ao longo do festival, e só no último dia de evento o público vai ver o cenário completo, finalizado. Nossa cenografia começa de uma forma e termina de outra a cada dia. Isso é fantástico. Todos terão cliques diferentes a cada instante. Já imaginou? É incrível perceber como cada dia, cada detalhe, acrescenta uma nova camada à identidade visual do espaço. Por isso, minha dica é: quem tiver a chance de ir mais de um dia, volte ao Quebrada, não só pela música, mas por todos os elementos que constroem o espaço. Você vai acompanhar o palco se transformar diante dos seus olhos, é uma obra de arte acontecendo em tempo real, junto com a música. Esse diálogo entre som, palavra e arte traduz exatamente o espírito de São Paulo: uma cidade que respira cultura urbana e reinventa a sua estética todos os dias. É isso que queremos levar ao público no The Town. O Quebrada é uma celebração da arte que nasce na periferia e que merece ecoar para o Brasil inteiro.”

Luis Justo, CEO da Rock World, afirma que a programação foi pensada para traduzir a diversidade cultural de São Paulo